

## **FORMAÇÃO DOCENTE: AS RELAÇÕES ENTRE OS SABERES DOCENTES E OS FAZERES DA PRÁTICA NA ESCOLA**

**Autora:** Gleicy dos Anjos Amazonas

Discente do Curso de Pedagogia - ICSEZ/UFAM

gleicyanjos@gmail.com

**Orientador:** Prof<sup>o</sup> MSc. Denílson Diniz Pereira

Colegiado de Pedagogia-ICSEZ/UFAM

denilsondinizp@gmail.com

### **RESUMO**

A presente pesquisa dialoga aspectos parciais do projeto de pesquisa em desenvolvimento, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, no Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia-ICSEZ/UFAM, no município de Parintins-Baixo /Amazonas, sob a denominação de “Formação Docente: As Relações entre os Saberes Docentes e os Fazeres da Prática na Escola”, que resultou das experiências de iniciação à docência de uma acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas-UFAM. O objetivo principal desta pesquisa consiste em investigar *se e como* o processo vivencial no PIBID possibilita o desenvolvimento da formação docente inicial, assim como sua integração com professores da rede pública de ensino e com os alunos da educação básica. Durante o período em que esteve como bolsista do programa questionou-se acerca da relevância de tais experiências antecipadas na sua futura área de atuação profissional. Dentre umas de suas inquietações mais pertinentes, destaca-se a seguinte questão-problema: **Quais as relações dos saberes adquiridos na universidade no que concerne à formação docente em escolas públicas da cidade de Parintins-AM?** Com o objetivo de investigar esta relação, lançou mão da pesquisa qualitativa e bibliográfica, baseando-se em autores como Tardif, Pimenta e Guedes. Como instrumento de coleta de dados foram utilizadas as observações de campo, relatórios mensais das atividades realizadas e entrevistas com os bolsistas e professores supervisores do programa. Dessa forma, a pesquisa se torna relevante ao promover a reflexão por parte dos licenciandos/futuros educadores quanto à sua formação docente por meio do PIBID.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID. Formação Docente. Inserção na Escola.

## ABSTRACT

This research dialogues partial aspects of the research project development through the Scholarship Program Initiation to Teaching-PIBID at the Institute of Social Sciences, Education and Animal Science-ICSEZ / UFAM in the city of Parintins-Low / Amazon under the name "Teacher Training: the Relationship between Teacher Knowledge and Practice Doings in School" which resulted from the experiences of initiation to teaching an academic course of Licentiate in Pedagogy of the Federal University of Amazonas-UFAM. The main objective of this research is to investigate if and how the experiential process in PIBID enables the development of initial teacher training, as well as its integration with public school teachers teaching and students of basic education. During the period he was a scholarship program were asked about the relevance of such early experiences in their future professional area. Among some of his more pertinent concerns, there is the question-problem: What are the relationships of knowledge acquired at the university with regard to teacher education in the public schools of the city of Parintins-AM? In order to investigate this relationship, the qualitative and resorted literature, relying on authors like Tardif, pepper and Guedes. As an instrument for data collection field observations, monthly reports of activities and interviews with fellows and faculty supervisors of the program were used. Thus, the research is relevant to promote reflection by student teachers / educators for their future teacher training through PIBID.

**KEYWORDS:** PIBID. Teacher Training. Inclusion in School.

## INTRODUÇÃO

O conhecimento da realidade constitui pressuposto essencial à inserção no contexto socioeducacional e ao exercício da docência. Nos dias atuais dialogar a formação docente significa falar de como vem sendo trabalhado esse tema no âmbito das universidades, mais precisamente nos cursos de licenciaturas. Tem-se presenciado diversas iniciativas em que são dadas ao licenciando, oportunidades de estar inserido em seu futuro campo de atuação, a escola.

Nesse cenário, percebe-se as iniciativas do governo federal em fomentar programas que antecipem o acesso do futuro professor nas escolas públicas. Sendo esta iniciativa difundida no Brasil, necessariamente na realidade das universidades federais, dentre eles destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, com a finalidade de estimular o licenciando a conhecer a realidade da escola e as possibilidades



concretas de exercer a docência, sendo um estímulo à carreira docente. O PIBID possui fomento pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que subsidia os gastos convertidos em ações nas escolas contempladas e participações dos bolsistas em eventos científicos nacionais e internacionais com temas relacionados à sua formação.

A conjuntura educativa atual exige que o professor tenha formação inicial adequada para atender as demandas do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica escolar, aperfeiçoando assim os procedimentos teóricos e metodológicos, a organização curricular de forma interdisciplinar e promover a reflexão sobre a própria prática, pois, como nos dizeres de Tardif (2012, p.88) “Com o tempo os professores aprendem a conhecer e aceitar seus próprios limites. Esse conhecimento torna-os mais flexíveis”. Nessa perspectiva, de inovar em suas ações o subprojeto de Pedagogia/PIBID/UFAM, propõe a implementação de uma proposta pedagógica compartilhada entre educação superior e educação básica, tendo como um de seus focos a Alfabetização e Letramento dos educandos, apresentando oportunidades para a melhoria da formação inicial do pedagogo, como também dos professores em serviço nos anos iniciais do ensino fundamental das escolas da rede pública de ensino.

## **METODOLOGIA**

A abordagem foi de cunho qualitativo, pois, de acordo com Bogdan e Biklen (1994) favorece a melhor abrangência da realidade dos fenômenos, pois permite que o pesquisador esteja diretamente observando as entrelinhas dos acontecimentos que envolvem o objeto de estudo. Buscou-se também conhecimentos sobre o assunto por meio da pesquisa bibliográfica que segundo Gil (1995, p.48) é:

[...] desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora os livros constituem as fontes bibliográficas por excelência. Em função de sua forma de utilização, podem ser classificados como de leitura corrente ou de referência.

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de entrevistas semiestruturadas, pois para Fonseca (2008, p. 109) favorece “uma conversação informal, que pode ser alimentada por perguntas abertas, proporcionando maior liberdade para o informante”, tendo como sujeitos de pesquisa quatro bolsistas e quatro ex-bolsistas do PIBID de Pedagogia, assim como quatro supervisoras do programa.

Para análise, realizou-se alguns recortes desses testemunhos, que advém de reflexões trazidas a partir da vivência desses sujeitos no subprojeto PIBID, que conta com doze bolsistas de graduação, dois professores supervisores e uma coordenadora de área, distribuídos em duas escolas, a saber: Escola Estadual “Ministro Waldemar Pedrosa” e o Centro de Educação Municipal “Tadashi Inomata”.

Na pesquisa, optou-se por participantes que já possuíam bastante tempo de experiência no programa e isso lhes fornece subsídios suficientes para falar com apropriação das contribuições e dos efeitos do projeto em sua formação docente inicial, levando em conta que o tempo constitui um fator importante para a construção dos saberes que serviram de base para o trabalho docente.

A análise dos fatos relatados pelos sujeitos se dá com base no estudo de pesquisadores nas áreas da formação docente e em educação, permitindo refletir acerca das possibilidades de contribuição do PIBID para a formação docente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O PIBID/UFAM desde a sua implantação em novembro de 2012, até então oportuniza a 36 acadêmicos de licenciaturas em Pedagogia, Artes Visuais e Educação Física oferecidos pelo ICSEZ/UFAM o contato direto por meio de observação participativa e atividades pedagógicas, realizadas nas escolas públicas do sistema municipal de Parintins-Am e recentemente no âmbito estadual, já contabilizam dois anos até a presente data.

As primeiras ações do programa aconteceram em uma escola da rede pública municipal localizada na zona oeste da cidade de Parintins-AM, que desde o início foi bastante receptiva para com os bolsistas de iniciação a docência.

Uma das ações que muito se destacaram foi à implementação das Oficinas Pedagógicas, que foram ministradas para os alunos do 1º ao 5º do ensino fundamental, e tiveram como objetivo comum promover e incentivar o aperfeiçoamento da leitura e da escrita pelos educandos, tornando desse espaço um espaço de aprendizagem.

Para a elaboração de uma oficina, a escolha do tema de estudo é fator determinante. No início, uma das oficinas foi denominada “Aventuras no Mundo da Leitura”, na qual participavam bolsistas das três licenciaturas, e os mesmos desenvolviam ações interdisciplinares com diferentes metodologias para atuar sobre as principais dificuldades dos alunos. Como nas palavras de Veiga (2008, p. 31) “A organização das atividades didáticas nessa perspectiva difere do simples trabalho em equipe. A repartição de papéis, a responsabilidade compartilhada e a interdependência positiva fazem o diferencial”.

Pimenta (2008) nos diz a respeito da postura do aluno em se tornar artífice de sua própria aprendizagem, para isso o mesmo deverá ser incentivado a se sentir livre para desenvolver a sua liberdade e autonomia diante o seu aprender. Mas, não de um aprender qualquer, e sim de um saber construído em colaboração com seus professores.

Após a etapa de conhecimento e observação do ambiente escolar, os bolsistas realizaram um diagnóstico global das maiores dificuldades enfrentadas pelos alunos e professores em sala de aula. Nesse momento, as observações participativas foram a base para pensar coletivamente na melhor maneira de intervir na realidade observada.

A prática das oficinas pedagógicas constituiu-se como um dos momentos mais importantes para o programa, pois com relação aos bolsistas os mesmos tiveram a oportunidade de relacionar a teoria apreendida na academia com a prática pedagógica das oficinas, ou seja, pautaram-se em conhecimentos teóricos para a aplicação das suas atividades nas práticas cotidianas de sala de aula.

As primeiras experiências remontam ao início do século. O termo é utilizado por Celestin FREINET. Preocupado com o destino da escolaridade das crianças oriundas da classe operária e do campesinato francês, esse pedagogo procurou desenvolver uma prática pedagógica que favorecesse a aprendizagem dessas crianças, de um modo geral, destinadas ao fracasso escolar. Para reduzir esse fracasso, propôs



formas alternativas de se efetivar a aprendizagem em sala de aula que tornassem o ato de aprender interessante e prazeroso. Entre outras, utilizou-se à oficina pedagógica, designando como tal, situações de ensino/aprendizagem que envolvesse professor e alunos num trabalho motivante e participativo. (FREINET, 1975, p. 21)

O uso da metodologia de oficinas possibilita aos bolsistas e professores um grande envolvimento com as turmas e um melhor conhecimento sobre a prática cotidiana da sala de aula, uma vez que o processo de planejamento das mesmas torna possível uma constante reflexão sobre a prática pedagógica, na qual são articuladas as experiências vivenciadas e os conhecimentos teóricos estudados no curso de graduação em Pedagogia e nas reuniões de formação do PIBID.

Os temas das oficinas partiram das necessidades/desejos do grupo percebidos pela professora e bolsistas. Nesse sentido, os professores regentes têm o papel de mediadores na sala de aula, ou seja, viabilizam e organizam o trabalho através de constantes observações da turma para assim perceber o que está despertando o interesse dos alunos.

As ações do PIBID/UFAM buscam colaborar para a construção de uma sociedade que valorize o educando enquanto sujeito histórico, percebendo os desafios e possibilidades da prática docente. Nessa perspectiva, a importância dessa experiência em sala de aula proporciona o enriquecimento acadêmico que culmina em produções científicas.

Todas as ações do programa realizadas nas escolas e fora dela, são registradas por meio de cadernos de campo, relatórios mensais de atividades e frequência dos bolsistas. Os mesmos são elaborados todo o final de cada mês e são entregues para as supervisoras do programa na escola. Esses registros se tornam instrumentos de coletas de dados para a construção de artigos científicos e relatos de experiência que evidenciam o olhar do bolsista/futuro professor ao estar em contato com o seu futuro campo de atuação, que é a escola.

Essas produções abrangem os diferentes olhares sobre a formação docente inicial, e dessa forma acabam desmistificando a visão que concebe a docência como vocação, e apresenta ao licenciando uma nova forma de enxergar a realidade, e diante disso, modificar o



seu modo de agir diante a sua própria formação, que passará do âmbito intrinsecamente universitário, para o âmbito da prática cotidiana.

## CONCLUSÃO

A pesquisa é sempre um exercício de ordem intelectual, uma vez que ao produzir conhecimento gera crescimento pessoal, profissional e social aos sujeitos envolvidos. Desse modo, a ideia que instigou esta investigação é a de entender, a partir das vivências e dos registros realizados por bolsistas do PIBID, o modo como as ações do programa na escola de educação básica possibilitam a integração dos licenciandos com a realidade concreta da escola, ou seja, compreender como estão e se dão as relações entre os saberes produzidos na universidade e aqueles que emergem da escola, nos fazeres dos docentes.

A experiência no PIBID/UFAM proporcionou aos acadêmicos de licenciaturas, uma visão em tempo real dos problemas que uma escola da rede pública enfrenta, sendo este um dos seus futuros campos de atuação.

A formação de professores para escola básica constitui, pois, fator relevante na melhoria da qualidade da escola pública, mas não considerada de forma isolada, e sim no bojo de decisões políticas mais amplas que apontem a melhoria das condições das condições do trabalho docente. A realidade da sala de aula da escola pública na sociedade capitalista evidencia a especificidade do trabalho docente, e nesta os limites e possibilidades de uma prática social voltada para a democratização dessa escola. (TARDIF, 2012, p. 57)

Apesar de tamanha importância na formação do professor, o PIBID ainda atinge uma pequena parcela dos estudantes de licenciatura no ICSEZ/UFAM. Mas, levando em conta que as políticas para melhorias da educação básica demandam tempo para ser testadas e efetivadas, espera-se que em breve esta política pública possa abrir espaço para todos os licenciandos e que adquira o papel de pré-requisito na formação do futuro professor.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Traduzido por Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto Codex, Portugal: Porto Editora, LDA, 1994.

FONSECA, Luiz Almir Menezes. Técnicas de Pesquisa. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia científica ao alcance de todos.** 3. ed. Manaus: Editora Valer, 2008. p.105 – 127.

FREINET, Célestin. **As Técnicas Freinet da Escola Moderna.** Lisboa Editorial Estampa Ltda., 1975.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo : Atlas, 1995

GUEDES, Paulo Coimbra. A crise de identidade do professor. In: \_\_\_\_\_. **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Série estratégias de ensino 4).

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.